

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 231 | Sexta-feira, 02 de Setembro de 2022 | Periodicidade: Semanal



## UEM e AT estudam formas de cooperação

A Universidade Eduardo Mondlane e Autoridade Tributária de Moçambique (AT) estão a analisar as formas de cooperação multissectorial.

Num encontro decorrido esta terça-feira, na Reitoria da UEM, os dirigentes das duas instituições públicas colocaram em cima

da mesa a possibilidade de um intercâmbio principalmente nas áreas de pesquisa e investigação bem como da educação aduaneira.

A Presidente da AT, Amélia Muendane, disse na ocasião que a sua instituição pode ser uma mais valia para a Universidade

Eduardo Mondlane em matérias do domínio tributário aduaneiro.

“Temos especialistas destas áreas e podemos estabelecer linhas de abordagens no âmbito do desenvolvimento de simpósios, palestras, conferências e debates, porque há necessidade de se saber como tratar

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### UEM analisa formas de cooperação com a CIVIS

A Universidade Eduardo Mondlane está a analisar as formas de cooperação multissectorial com a Aliança das Universidades Europeias (CIVIS), com vista a materializar o memorando de entendimento assinado este ano entre as partes.

### ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)

estas matérias no campo de investigação”, referiu.

Explicou que, a AT tem em manga um projecto denominado “Sino do Académico”, que irá garantir maior interação com a academia em matérias tributárias, sendo a universidade um actor importante para a materialização da iniciativa em Outubro próximo.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a universidade identifica-se com projectos como “Sínodo Académico”, sugerindo também uma parceria com o centro de formação que a AT tem no distrito de Moamba.

“Seria um elemento adicional no memorando que pretendemos assinar e, no centro, podemos promover a capacitação de quadros de ambas as instituições em determinadas áreas de interesse”, sugeriu.

O Reitor convidou a dirigente máxima da

AT, na qualidade de ALUMNI, a aderir à iniciativa “Padrinho da UEM”, como forma de contribuir no apoio prestado aos jovens que não têm condições financeiras para concluir os estudos na universidade.

“Temos igualmente a iniciativa NAMING, que constitui uma ponte de interação com várias entidades para a mobilização de fundos destinados à reabilitação de infraestruturas da universidade. Se for para melhorar as condições de um laboratório, por exemplo, o mesmo pode passar a ostentar o nome de Autoridade Tributário”, explicou.

No final do encontro, que contou com a presença dos directores das Finanças, Centro de Comunicação e Marketing e da Faculdade de Economia da UEM, as duas instituições comprometeram-se de analisar as propostas de cooperação para a renovação do memorando de entendimento já existente.



## Docentes da Faculdade de Filosofia lançam livro intitulado “O que ensinamos, aprendendo e o que aprendemos, ensinando”

Foi lançado na quarta-feira (31/08), em Maputo, o livro intitulado “O que ensinamos, aprendendo e o que aprendemos, ensinando, caminhando nas ruas e picada (da Educação) em Moçambique”, da autoria dos Professores Brazão Mazula, José Blaunde e Nilza Pedro Chirindja.

A obra, de 276 páginas, resulta das pesquisas que os autores têm vindo a desenvolver no âmbito da actividade docente que abraçaram. Composta por 9 capítulos sistematizados de forma lógica, a obra apresenta-se de forma didáctica e com metodologia que favorece a assimilação dos conteúdos, anunciando temas, principais autores, correntes filosóficas, principais autores, notas e sínteses dos conteúdos.

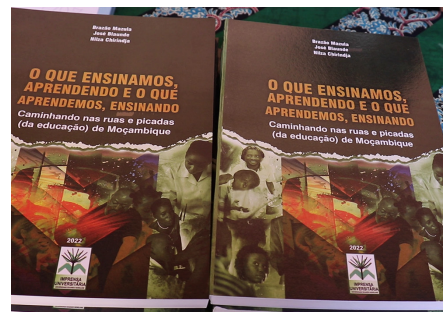
De acordo com o apresentador do livro, o doutorando Raimundo Alberto, embora os seus principais destinatários sejam os estudantes, na verdade, o livro é extensivo a todos os que cultivam a curiosidade filosófica.

Em termos disciplinares, a obra enquadra-se na filosofia da educação porquanto ela busca os fundamentos da educação ao mesmo tempo que acautela sobre os riscos antropológicos e éticos decorrentes da falta de educação. Pode enquadrar-se também na epistemologia de educação, possui um cunho densamente historiográfico porque

ela refere pela história da filosofia fundamentos filosóficos não apenas da educação como também da ciência no geral.

Na obra, os autores buscam outras civilizações para entender o sentido do acto de educar recorrendo a correntes como o iluminismo, a hermenêutica, a fenomenologia, o estruturalismo, o pragmatismo americano, as teorias críticas de educação do século XX, incluindo as reflexões de Max Weber e Albert Einstein sobre o conceito de ciência.

Na ocasião, os autores agradeceram a todos que ajudaram para materialização da obra. Falando na qualidade de co-autor do livro, o Professor Catedrático Brazão Mazula, justificou o título do livro “O que ensinamos, aprendendo e o que aprendemos, ensinando” com o entendimento de que não há ensino sem aprendizagem e aprendizagem sem ensino e que o docente aprende do estudante e este ensina o professor. Explicou que os critérios da escolha dos temas abordados durante o livro resultam da sua



experiência pessoal na área da docência, bem como os programas da Universidade. Acrescentou que o livro contém uma rica bibliografia que não é muito disponível no mercado moçambicano.

O director da Faculdade de Filosofia, Prof. Doutor José Blaunde, co-autor, reconheceu que o homem é o objecto central da educação, acrescentando, todavia, que toda a educação é um elemento cultural porquanto cada cultura tem a sua educação.

Na sequência, a co-autora, Dra. Nilza Chirindja, agradeceu o encorajamento da Faculdade de Filosofia no sentido de garantir que as aulas dadas devem resultar igualmente em publicações.

O livro sai ao mercado sob chancela da Imprensa Universitária.

# UEM analisa formas de cooperação com a CIVIS

A Universidade Eduardo Mondlane está a analisar as formas de cooperação multissetorial com a Aliança das Universidades Europeias (CIVIS), com vista a materializar o memorando de entendimento assinado este ano entre as partes.

A informação foi revelada pelo director científico da UEM, Prof. Doutor Emílio Tostão, durante a reunião de planificação das acções de cooperação estratégica, decorrida, recentemente, no Campus Principal.

Explicou que a nova abordagem da União Europeia para a afirmação de parcerias académicas prioriza alianças, sendo a CIVIS uma das primeiras alianças disponível para cooperar com instituições de ensino superior africanas.

“A delegação da CIVIS, composta por sete universidades, discutiu connosco as formas de cooperação nos domínios da investigação, extensão, digitalização, ensino na graduação e pós-graduação, entre outros”, disse.

Explicou que a cooperação com as universidades europeias visa melhorar o trabalho que a UEM vem desenvolvendo nas áreas em destaque, através da troca de experiências e conhecimentos entre os quadros de ambas universidades.

Por seu turno, a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Amália Uamusse, disse que a iniciativa da CIVIS enquadra-se nos objectivos do Plano Estratégico 2018-2028, inerentes à transformação da UEM em Universidade de Investigação, sendo por isso que vê com bons olhos o memorando assinado este ano com esta agremiação académica.

“Trata-se de um instrumento crucial para o desenvolvimento da pesquisa aplicada e internacionalização da universidade”, explicou.



Para além dos representantes das universidades europeias e membros da CIVIS, a reunião contou com a participação de directores das unidades orgânicas da UEM e pontos focais para as áreas temáticas de actuação.

A CIVIS é uma Iniciativa Universitária Europeia, lançada em 2017, constituída por dez (10) principais universidades de ensino e pesquisa, nomeadamente, a Universidade de Aix-Marseille (França), Universidade Nacional e Kapodistria de Atenas (Grécia), Universidade de Bucareste (Roménia), Universidade Livre de Bruxelles (Bélgica), Universidade Autónoma de Madrid (Espanha), Universidade Sapienza de Roma (Itália), Universidade de Estocolmo (Suécia), Universidade de Tubinga (Alemanha),

Universidade de Glasgow (Reino Unido) e a Universidade Paris Lodron de Salzburg (Áustria), com objetivos básicos de enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável em cinco áreas temáticas, nomeadamente sobre o Clima, Meio-ambiente e Energia; Sociedades, Cultura e Património; Saúde; Cidades, territórios e mobilidade, e Transformações Digitais e Tecnológicas.

Em África, a CIVIS escolheu a UEM como seu parceiro estratégico, e mais outras cinco (5) universidades, nomeadamente a de Cheikh Anta Diop de Dakar (Senegal), Hassan II de Casablanca (Marrocos), de Makerere (Uganda), de Sfax (Tunísia) e de Witwatersrand (África do Sul).

## Reitor apela gestão participativa nas unidades orgânicas

**O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apela às unidades orgânicas que optem por uma gestão colegial, respeitando e mantendo em funcionamento os órgãos da unidade como conselhos científico e pedagógico, de modo a permitir uma gestão participativa.**

O Reitor fez este apelo durante a visita que efectuou esta quinta-feira à Faculdade de Economia da UEM.

O repto é dirigido também à gestão do topo da instituição, tendo assumido o compromisso de continuar a manter em funcionamento os órgãos colegiais da UEM, nomeadamente, os conselhos universitário, académico, de directores e reitoria.

“Deve haver reforço à cultura do diálogo institucional e abertura permanente a todos os níveis”, aconselhou.

Na ocasião, o Director da Faculdade, Prof.

Doutor Fernando Lichucha, falou das dificuldades que a faculdade enfrenta, com destaque para o número de estudantes que supera a capacidade das salas de aulas disponíveis.



## CS-OGET oferece material áudio-visual à Direcção da Cultura

O Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) ofereceu, na quinta-feira passada, equipamento áudio-visual à Direcção da Cultura da UEM, com vista a acelerar os preparativos de homenagem ao Fanny Mpfumo.

Ao todo são dois gravadores, três máquinas fotográficas e respectivas lentes e um macbook, que, após a realização da pesquisa sobre “Vida e Obra do Fanny Mpfumo”, deverão ser entregues ao Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA), entidade responsável pela visibilidade da universidade.

O Director do CS-OGET, Prof. Doutor Luís Hélder Mendes Lucas disse na ocasião que o



trabalho a ser desenvolvido pela Direcção da Cultura enaltece e valoriza o esforço da Universidade Eduardo Mondlane ao reconhecer figuras nacionais que se destacaram nas artes e cultura.

“O material constitui uma mais valia para a nossa universidade, daí que apelamos um bom uso para uma melhor conservação”,

aconselhou.

A directora Adjunta da Direcção da Cultura da UEM, Crisalda Matavel, agradeceu pelo apoio, prometendo conservar o equipamento bem como respeitar os procedimentos de entrega ao CECOMA no final das actividades de homenagem ao ícone da música moçambicana.

## Jimmy Dlodlu distinguido com o prémio carreira

O artista moçambicano e também docente da UEM Jimmy Dlodlu foi distinguido com o Prémio Carreira na 28.ª edição do South African Music Awards (SAMA).



Os sul-africanos consideram que Jimmy Dlodlu contribuiu significativamente para o desenvolvimento da indústria musical daquele país nas últimas duas décadas. O guitarrista foi homenageado no passado dia 28 de Agosto, em Sun City Superbowl.

Segundo uma publicação do órgão sul-africano “Music in Africa”, citando o CEO da Recording Industry of South Africa, empresa oficial que representa as indústrias fonográficas daquele país, Jimmy Dlodlu é um motivo de orgulho, um tesouro e

embaixador da música sul-africana. Para Nhlanhla Sibisi, laurear Jimmy Dlodlu é um acto que eleva o perfil da música sul-africana como um todo.

Não é a primeira vez que a obra discográfica de Jimmy Dlodlu é reconhecida. Em 2016, por exemplo, o guitarrista e docente da UEM conquistou no evento musical o prémio de “Melhor gravação audiovisual ao vivo”, com a obra “Live at emperors palace”.

## Exposição revela influência do homem sobre o ambiente em Inhambane

O Departamento de Arqueologia e Antropologia da FLCS da UEM e a Universidade de Algarve de Portugal estão a implementar, desde 2018, o projecto “In Moz”, através do qual realizaram pesquisas sobre as alterações ambientais que ocorreram ao longo dos tempos, na província de Inhambane, de modo a relacioná-las com as descobertas arqueológicas existentes para dessa forma possibilitar narrar histórias de interacção entre o homem e o ambiente.

Com efeito, através do projecto “In Moz” foram recolhidos sedimentos no fundo dos lagos daquela província que após análises laboratoriais foi possível decifrar a história ambiental daquela região do país ao longo dos últimos 7500 anos.

Segundo a investigadora da Universidade do Algarve, Dra. Ana Gomes, a história também conta como foi essa interacção entre o homem e o ambiente e as modificações que o homem efectuou na paisagem ao longo do tempo.

É sob forma de exposição que decorre a partilha dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do projecto “In Moz” envolvendo as autoridades locais e a população em geral.

O Director do Museu Regional de Inhambane, Artiel Alberto, justificou a importância da pesquisa com o facto de ela em si despertar aos nativos a influência que estes exercem sobre o ambiente, “porque vai ajudar a moldar os nossos comportamentos em relação ao meio ambiente”, explicou.

A exposição decorre nos distritos de Inhambane, Jangamo e Inharrime.



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

# Bolsa de Estudos Alcinda Honwana

## APELO A CANDIDATURAS PARA O ANO LECTIVO 2023/2024

Podem ser beneficiárias da bolsa, estudantes do sexo feminino admitidas a cursos de pós-graduação (a nível de Mestrado) nas áreas das Ciências Sociais e Ciências Naturais e Matemática, nas universidades Eduardo Mondlane e Pedagógica de Maputo.

A candidaturas à bolsa de estudos deverão ser submetidas electronicamente na plataforma existente nos portais das Universidades Pedagógica de Maputo e Eduardo Mondlane.



As candidaturas para o ano lectivo 2023/2024 deverão ser submetidas até SEXTA-FEIRA, 14 de OUTUBRO de 2022 às 11:59h GMT

### MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações sobre a candidatura, por favor contacte as universidades através dos seguintes endereços electrónicos:

UPM

[www.up.ac.mz](http://www.up.ac.mz)

Email: [bolsaalcinda@up.ac.mz](mailto:bolsaalcinda@up.ac.mz)

UEM

[www.uem.mz](http://www.uem.mz)

Email: [bolsaalcinda@uem.ac.mz](mailto:bolsaalcinda@uem.ac.mz)

[www.bolsaalcindahonwana.com](http://www.bolsaalcindahonwana.com)